

# DO COPO DE DADOS

MAX JACOB



**O TEXTO:** Os sete poemas desta seleção foram reunidos em *Le Cornet à dés/O Copo de dados* (1917), de Max Jacob. Trata-se do livro que lhe valeu a notoriedade frente às vanguardas, com seus poemas em prosa fragmentários, repletos de citações bíblicas – o poeta se converteria mais tarde ao catolicismo – mesclados com o cotidiano de vendedores de castanhas ou irmãos que desmontam cartuchos. Trazem, igualmente, essa presença da Primeira Guerra e anúncio “profético” da Segunda, como assinalou o autor na advertência inicial ao livro. Apesar disso, não deixam de encenar um humor complexo: nos risos com os quais os soldados atacam o eu no primeiro poema, mas também no amor frustrado do “Valente guerreiro na terra estrangeira”.

**Texto traduzido:** Jacob, Max. *Le Cornet à dés*. Paris: Gallimard, 1945.

**O AUTOR:** Escritor, poeta, dramaturgo e pintor, Max Jacob (1876-1944) foi um dos principais poetas da vanguarda parisiense, autor de livros como *Le Cornet à dés* (1917), bastante influente no período surrealista, e *Le Cabinet noir* (1922), conjunto de cartas confessionais. Sua obra apresenta diversas incursões, desde o neopressionismo, na pintura, e o surrealismo e dadaísmo, na literatura.

**O TRADUTOR:** Pablo Simpson é poeta, tradutor e professor de literatura da Universidade Estadual Paulista (Unesp/Ibilce). Publicou *O Rumor dos cortejos, poesia cristã francesa do século XX* (Ed. Unifesp, 2012) e estudos sobre a poesia francesa e brasileira nos séculos XIX e XX. Para a (n.t.), traduziu o poeta camaronês Engelbert Mveng.